Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE UMA POPULAÇÃO ACERCA DA FLUOROSE ÓSSEA

Relatoria: MARIA TIBÉRIA DA SILVA CAROLINO

Autores: DENISE CAMPOS MENEZES
FÁBIO CORREIA SAMPAIO
JOSÉ FERREIRA LIMA JÚNIOR
MARIA SORAYA PEREIRA FRANCO ADRIANO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução e Objetivos: A Fluorose Óssea é uma doença metabólica, causada pelo excesso de flúor na água, pouco comum no Brasil. A ingestão excessiva de fluoreto por um longo período de tempo pode resultar no aparecimento da referida doença, que pode causar manifestação esquelética, bem como danos metabólicos, funcionais, estruturais causados pela fluorose crônica. O objetivo deste trabalho é conhecer a percepção de residentes acerca da fluorose óssea, evidenciando o conhecimento dos mesmos acerca dessa problemática. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e exploratório, baseado em dados quanti-qualitativos, o mesmo fora realizado no município de São João do Rio do Peixe – PB. Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 27 pessoas, sendo 40,7% com idade de 61 anos ou mais. Quanto ao conhecimento dos mesmos acerca do excesso de flúor na água, observa-se que alguns entrevistados têm consciência de que o excesso do fluoreto pode afetar os dentes e ocasionar alterações ósseas, enquanto outros atribuem que os sintomas e sinais não estão relacionados diretamente com o alto teor de flúor, assim relatam que as dores são consequência apenas do trabalho e esforço físico. Conclusão: Verifica-se que os entrevistados mesmo com conhecimento insuficiente sobre a doença, têm consciência de que o excesso de flúor pode ocasionar alterações. É notório que, apesar do flúor ser benéfico nas concentrações ideais, seu excesso gera alterações gravíssimas a população. Observa-se que essa morbidade ainda é pouco conhecida, fato que dificultou uma discussão mais ampla mediante ausência de relatos na literatura brasileira.